

MONITORAMENTO SANITÁRIO

Produtos irregulares: resultados do projeto de fiscalização

Anvisa divulga resultados preliminares do projeto-piloto de fiscalização de produtos irregulares comercializados na internet. Confira.

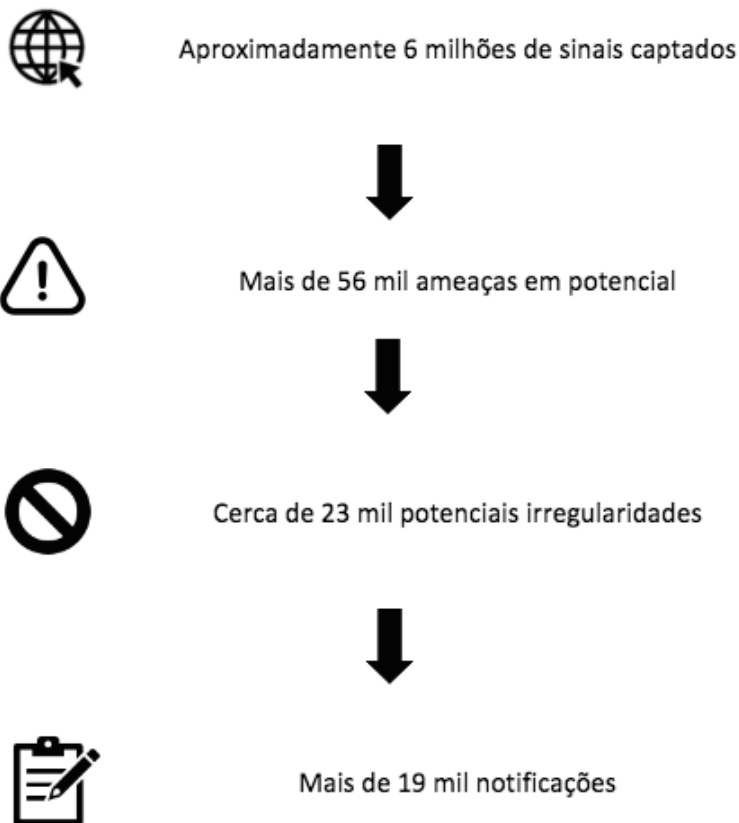


Publicado em 19/04/2022 17h00

Compartilhe:

Contados quase cinco meses do início do projeto-piloto para monitoramento de produtos irregulares comercializados na internet (e-commerce), a Anvisa identificou 23 mil potenciais irregularidades e notificou os responsáveis a fim de que eles retirassem mais de 19 mil anúncios de produtos irregulares do ar. A ação é fruto de uma parceria entre a Agência e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A retirada desses anúncios, também chamada de takedown, impede que mais pessoas tenham acesso a produtos que não oferecem garantias de eficácia, segurança e qualidade, colocando a saúde da população em risco.



Principais grupos de produtos irregulares

Nesse período, produtos com indicação para tratamento de queda de cabelo, estimulantes sexuais, produtos comercializados como suplementos alimentares e produtos que descumprem a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) são os principais grupos de produtos irregulares.

Os resultados estão disponíveis no [Painel de Fiscalização E-Commerce](#). Nele, você vai encontrar também informações sobre como funciona o projeto-piloto e a categorização dos produtos irregulares, entre outros dados.

EPINET - monitoramento do e-commerce de produtos sujeitos à vigilância sanitária

Este painel apresenta informações relacionadas ao projeto-piloto de fiscalização de produtos irregulares comercializados na internet (e-commerce), viabilizado por meio da parceria entre a Anvisa e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Clique para ver os resultados disponíveis:

Para compreender quais são as informações disponíveis, selecione as opções abaixo:

- Como funciona o projeto-piloto?
- Quais são os dados disponibilizados neste painel?
- Como estão categorizados os produtos irregulares neste painel?
- Como consultar e denunciar produtos irregulares?
- Outras informações importantes

08/04/2022
Última atualização

É importante ressaltar que, para evitar comprometer as ações de fiscalização, não estão sendo divulgados os nomes dos produtos. Os resultados se referem a ações de fiscalização do e-commerce nas categorias de alimentos, cosméticos, saneantes, produtos para a saúde e medicamentos.

Próximas ações

A Anvisa agora avalia a melhor estratégia para que essas ações de fiscalização reduzam o trânsito de produtos irregulares no e-commerce e dificultem ainda mais a entrada deles em sites e plataformas brasileiras.

Observou-se que o projeto-piloto já vem estimulando a mobilização das próprias empresas que operam no comércio eletrônico. A atuação da Agência é preponderante, mas os atores envolvidos no e-commerce são fundamentais no combate aos produtos irregulares. Os sites e as plataformas podem buscar maneiras de bloquear a divulgação de tais produtos e os usuários devem ficar atentos ao que é oferecido nesses ambientes.



No decorrer do projeto, são esperadas mais informações para viabilizar proposições por parte da Agência, podendo subsidiar alterações na legislação vigente, publicação de ato normativo e adoção de ações educativas, a partir de um diálogo aberto com todos os setores da sociedade.

Quer saber as notícias da Anvisa em primeira mão? Siga-nos no Twitter [@anvisa_oficial](#), Facebook [@AnvisaOficial](#), Instagram [@anvisaoficial](#) e YouTube [@anvisaoficial](#)

Categoria

Saúde e Vigilância Sanitária

Tags: [fiscalização sanitária](#) [monitoramento sanitário](#) [e-commerce](#) [comércio eletrônico](#) [produtos irregulares](#)

Compartilhe:
